

LUCAS FIGUEIREDO/CBF



Paquetá, uma das novidades de Tite, dá combate a Neymar no treino

RUMO AO CATAR

Recomeço após a frustração na Copa do Mundo

Seleção faz amistoso com os Estados Unidos. Tite deixa a garotada no banco

> Nova Jersey, Estados Unidos

Dois meses após a decepção na Copa da Rússia, o Brasil inicia contra os Estados Unidos, hoje, às 21h (de Brasília), em Nova Jersey, novo ciclo visando ao hexa no Catar-2022. Antes, porém, terá um teste de fogo na Copa América de 2019, em casa. Ciente disso, o técnico Tite levou aos EUA 12 jogadores que não estavam no Mundial — seis estreantes — e sacrificou pesos pesados como Marcelo, Miranda e Gabriel Jesus.

A expectativa está em jovens como Lucas Paquetá (Flamengo), Andreas Pereira (Manchester United), Arthur (Barcelona) e Fabinho (Liverpool). O que não tira a responsabilidade da vitória dos ombros do astro da companhia: Neymar. O atacante do PSG, ao lado de Thiago Silva, Casemiro e Philippe Coutinho,

tem a missão de comandar a equipe. Terça-feira, o adversário será El Salvador.

LIGA DAS NAÇÕES

Quem já entrou em ação, ontem, foram Alemanha e França, que ficaram no 0 a 0, em Munique, pela primeira rodada do Grupo 1 da Liga das Nações, novo torneio de seleções da Uefa — o grupo ainda conta com a Holanda. Pressionados, os atuais campeões mundiais foram salvos pelas defesas do goleiro reserva Aréola, do PSG.

Portugal e Croácia também foram a campo, mas em amistoso realizado no Algarve. Sem Cristiano Ronaldo, os donos da casa ficaram no 1 a 1 com os vice-campeões mundiais — gols de Pepe e Perisic. Os lusitanos estreiam na Liga das Nações segunda-feira, contra a Itália, em Lisboa, e os croatas, na terça-feira, em Elche, contra a Espanha.

Ana Carla Gomes



e-mail: acarla@odia.com.br

GIOVANE GÁVIO PRONTO PARA OS DESAFIOS PELO BRASIL E PELO SESC RJ

Os desafios são muitos. Comandando a base do vôlei brasileiro, o bicampeão olímpico Giovane Gávio mantém contato permanente com o técnico da Seleção adulta, Renan Dal Zotto, e ainda mira os objetivos que terá pela frente na próxima temporada pelo Sesc RJ. Na terça-feira, ele desembarcou no Brasil após ter comandado a Seleção de novos na Copa Pan-Americana, no México, onde a equipe brasileira ficou com a prata após ser derrotada por 3 sets a 2 na final pela Argentina. “Nosso objetivo era a classificação para o Pan-Americano (o Brasil disputará a competição em 2019, em Lima) e também queríamos testar jogadores para a Seleção principal. Perder a final por 3 a 2, num detalhe ou outro, é ruim, mas no fim o balanço é positivo”, pondera Giovane.

Ele conta como é sua relação com Renan, que embarcou para a disputa do Mundial da Bulgária e da Itália. “O planejamento é todo feito junto com ele. O Renan está vivendo um momento importantíssimo, mas está sempre planejando com a gente. É muito importante isso por-

que estamos cada vez mais perto do momento de renovação da Seleção. Temos que preparar nomes para assumir esse espaço”, diz Giovane, que comandará a Seleção sub-21 no Sul-Americano da Argentina ainda neste ano.

CONFIANÇA NO CLUBE

Em busca de novos talentos, a CBV lançou um recrutamento online de atletas. O jogador deve gravar um vídeo com trechos do seu desempenho e se cadastrar através do site da entidade. “É uma coisa nova e pode ser uma ferramenta a mais, mas as outras formas tradicionais têm que continuar acontecendo. Vamos estar em contato com os treinadores formadores nas equipes em diversas regiões do Brasil”, diz Giovane.

Quando o assunto é a temporada de clubes, o técnico planeja ir longe com o Sesc RJ, que chegou à semifinal

da última Superliga masculina em sua estreia. “Estaremos na tentativa de

sermos de novo um time competitivo, querendo dar um passo mais alto, quem sabe participar da final da Superliga.

Trouxemos jogadores importantes, o Wallace (campeão olímpico em 2016), e tivemos a conservação da base do time, em que acredito muito”.



A coluna entra de férias e volta em outubro.

FOTO DIVULGAÇÃO/CBV